

SIMÕES, C. M. O.; MENTZ, L. A.; SCHENKEL, E. P.; IRGANG, B. E.; STEHMANN, J. R. **Plantas da medicina popular no Rio Grande do Sul**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Universidade / UFRGS, 1998.

***Bidens pilosa* L.**

NOMENCLATURA POPULAR

Picão e picão-preto.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula (CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Parte aérea	0,4 a 2 g
Água q.s.p.	150 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por infusão durante 5 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar a droga vegetal rasurada (NOGUEIRA, 2000; ALONSO, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação e às espécies da família Asteraceae. Ao persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado (PEREIRA *et al.*, 2017). O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. Não recomendado utilizar em gestantes por possuir efeitos ocitócicos (ALONSO, 2007). O uso não deve ultrapassar 15 dias (PEREIRA *et al.*, 2017). Devido à presença de cumarinas, deve ser evitado associá-lo com anticoagulantes. Pode causar hipoglicemia em diabéticos utilizando hipoglicemiantes orais. Pode causar hipotensão arterial em hipertensos em uso de anti-hipertensivos. Em altas dosagens pode provocar irritação da bexiga e das vias urinárias (PEREIRA *et al.*, 2017). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Como auxiliar no tratamento sintomático da icterícia, desde que situações graves tenham sido descartadas por um médico (NOGUEIRA, 2000; ALONSO, 2007; LORENZI & MATOS, 2008; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA, *et al.*, 2017).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar 150 mL do infuso, duas a quatro vezes ao dia (NOGUEIRA, 2000; ALONSO, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PEREIRA *et al.*, 2017).

REFERÊNCIAS

ALONSO, J. **Tratado de fitofármacos y nutracéuticos**. Rosário: Corpus, 2007.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

NOGUEIRA, D. B. **Memento terapêutico fitoterápico**. Farmácia Viva Ipatinga, 2000.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea**: farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

Calendula officinalis L.

NOMENCLATURA POPULAR

Calêndula.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2018)

Componentes	Quantidade
Flor	1 a 2 g
Água q.s.p.	150 mL

TINTURA

Fórmula 2 (VANACLOCHA & CAÑIGUERL, 2006; EMA, 2018)